

Na mesma semana em que BM&FBovespa e Cetip solicitaram ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) prorrogação do prazo da análise da fusão em 60 dias, o presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Leonardo Pereira, participou de reunião com a relatora do processo, Cristiane Schmidt. Um pouco antes, a relatora do processo participou de reunião com representantes da ATS, interessada nesse ato de concentração e que possui o desejo de abrir uma bolsa de valores no Brasil.

Remédios

Um dos remédios dado como certo para o aval do Cade para a operação é a abertura dos serviços da bolsa a terceiros, como o da clearing, que é a câmara onde as operações são registradas, compensadas e liquidadas. No entanto, a CVM é quem deve trazer os termos para permitir um ambiente competitivo, visto que ela é quem regula as atividades do segmento.

Fonte: [Estadão Economia](#), em 14.02.2017.